## Trabalhando com Expressões Regulares (Regex)

Por João Siles

Imagine que você precisa encontrar todos os arquivos de imagem em uma pasta, ou verificar se um usuário digitou um e-mail válido. Fazer isso manualmente seria um pesadelo, certo? É aí que as **Expressões Regulares (Regex)** entram em cena como verdadeiros superpoderes da manipulação de texto!

Em resumo, uma Regex é uma sequência de caracteres especiais que define um padrão de busca. Com ela, podemos:

- Buscar padrões específicos em textos (e-mails, números de telefone, datas, etc.).
- Substituir trechos de texto que possuem um padrão.
- Validar se uma entrada de dados segue um formato esperado (como um CPF!).
- Extrair informações específicas de um texto.

Pode parecer um pouco intimidante no começo, mas com os exemplos certos, você vai pegar o jeito rapidinho!

Existem duas formas principais de criar uma expressão regular em JavaScript (e em muitas outras linguagens):

• **Literal:** A Regex fica entre barras /. É usada quando o padrão é conhecido e não vai mudar.

```
1 const regexLiteral = /abc/; // Procura exatamente a sequência "abc"
```

• **Construtor RegExp:** Usamos a palavra-chave new RegExp() e a Regex é passada como uma string. É útil quando o padrão é dinâmico ou construído a partir de variáveis.

```
const padrao = "def";
const regexConstrutor = new RegExp(padrao); // Procura o valor da variável 'padrao' ("def")
```

A beleza (e a possível confusão inicial) da Regex reside nos seus caracteres especiais. Vamos conhecer alguns dos mais usados:

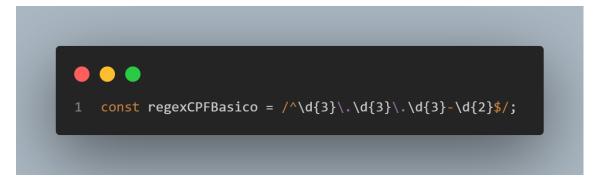
- . (Ponto): Corresponde a qualquer caractere único, exceto uma nova linha.
- \d: Corresponde a qualquer dígito (0-9).
- \w: Corresponde a qualquer caractere alfanumérico (letras, números e o underscore \_).
- \s: Corresponde a qualquer caractere de espaço em branco (espaço, tabulação, nova linha, etc.).
- [] (Conjunto de caracteres): Define um conjunto de caracteres que podem corresponder.
  - o [abc] corresponde a 'a', 'b' ou 'c'.
  - o [0-9] corresponde a qualquer dígito de 0 a 9 (o mesmo que \d).
  - o [a-z] corresponde a qualquer letra minúscula.
  - o [A-Z] corresponde a qualquer letra maiúscula.
  - o [^abc] corresponde a qualquer caractere que não seja 'a', 'b' ou 'c'.
- () (Grupo de captura): Agrupa parte da expressão regular e permite capturar o texto correspondente.
- (OU): Permite especificar alternativas. (a|b) corresponde a 'a' ou 'b'.
- Quantificadores: Indicam quantas vezes um caractere ou grupo pode ocorrer.
  - \*: Zero ou mais vezes.
  - +: Uma ou mais vezes.
  - o ?: Zero ou uma vez (opcional).
  - o {n}: Exatamente n vezes.
  - o {n,}: n ou mais vezes.
  - o {n,m}: Pelo menos n e no máximo m vezes.
- Âncoras: Indicam a posição da correspondência.
  - ^: Início da string.
  - \$: Fim da string.
- **Escape (\):** Usado para "escapar" caracteres especiais se você quiser procurá-los literalmente. Por exemplo, para procurar um ponto literal, use \..

Vamos criar um exemplo para CPF? Um CPF tem o seguinte formato: 000.000.000-00. Vamos construir nossa **Regex** passo a passo:

- 1. **Os três primeiros dígitos:** Cada dígito pode ser de 0 a 9, e temos três deles. Podemos usar \d{3}.
- 2. O primeiro ponto: É um caractere literal, então precisamos escapá-lo: \...
- 3. Os três segundos dígitos: Novamente, três dígitos: \d{3}.
- 4. O segundo ponto: Outro ponto literal: \...

- 5. Os três terceiros dígitos: Mais três dígitos: \d{3}.
- 6. O hífen: Um caractere literal: -.
- 7. Os dois últimos dígitos: Dois dígitos finais: \d{2}.

Juntando tudo, nossa expressão regular para o formato básico do CPF fica assim:



- ^: Garante que a correspondência comece no início da string.
- \d{3}: Busca exatamente três dígitos.
- \.: Busca um ponto literal.
- -: Busca um hífen literal.
- \d{2}: Busca exatamente dois dígitos.
- \$: Garante que a correspondência termine no final da string.

Vamos criar um arquivo chamado cpf.html e digitar o seguinte código:

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-br">
<head>
    <meta charset="UTF-8">
    <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
    <title>Validação de CPF com Regex</title>
</head>
    <h1>Validação de CPF</h1>
    <form id="meuFormulario">
           <label for="cpf">CPF:</label>
           <input type="text" id="cpf" name="cpf" placeholder="000.000.000-00">
           <button type="button" onclick="validarCPF()">Validar</putton>
    </form>
    <script>
       function validarCPF() {
           const cpfInput = document.getElementById('cpf').value;
           const mensagemErro = document.getElementById('mensagemErro');
           const regexCPFBasico = /^\d{3}\.\d{3}\.\d{3}-\d{2};
           if (regexCPFBasico.test(cpfInput)) {
               mensagemErro.textContent = "CPF válido!";
               mensagemErro.style.color = "green";
               mensagemErro.textContent = "CPF inválido!";
               mensagemErro.style.color = "red";
    </script>
</body>
</html>
```

Após o teste você verá que o campo de digitação do documento vai apenas aceitar o formato correto. Vale também as seguinte considerações:

- Conjuntos de Caracteres Mais Específicos: Se quiséssemos aceitar apenas CPFs que não começassem com '0', poderíamos usar ^[1-9]\d{2}\....
- O Quantificador Opcional ?: Se a máscara do CPF fosse opcional (por exemplo, o usuário pudesse digitar 0000000000 ou 000.000.000-00), a Regex ficaria mais complexa, envolvendo o uso de ? para tornar os pontos e o hífen opcionais em certas posições (mas isso exigiria mais lógica para garantir a validade real).
- Flags (Modificadores): As Regex podem ter flags que alteram seu comportamento. Alguns exemplos:
  - i: Ignora a diferença entre maiúsculas e minúsculas (/abc/i corresponderia a "abc", "ABC", "aBc", etc.).
  - g: Busca todas as ocorrências do padrão (sem o g, a busca para na primeira correspondência).

Para adicionar uma flag na forma literal, colocamos após a última barra: /abc/i. Para o construtor RegExp, passamos a flag como segundo argumento: new RegExp("abc", "i").